

A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

MELO, Jonas da Silva (jonas.silva.melo@hotmail.com); Bolsista PIBIC do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Grande Dourados.
ALENCAR, Edvonete Souza de (edvonetealencar@ufgd.edu.br) Orientadora e Professora Adjunta da Universidade Federal da Grande Dourados

INTRODUÇÃO

A discussão sobre inclusão no atual contexto, e conseqüentemente a formação de professores, se deve à uma evolução histórica resultante da incompatibilidade das perspectivas conservadoras, e progressistas de certa forma, com a diversidade cultural existente em sala de aula. Compreende-se a potencialidade da Educação Inclusiva como uma pedagogia que auxilia na formação identitária das crianças, utilizando-se da heterogeneidade presente em sala de aula como ferramenta pedagógica para concretizar uma formação integral.

Sabe-se que a positivação desses ideais pedagógicos não afirma uma prática nas escolas, mas se constitui como garantia de um processo histórico e possibilita políticas de efetivação da lei. Tais políticas públicas refletem uma cultura imaginada que intentam em controlar a prática em sala de aula. Nosso trabalho teve como objetivo identificar como os textos normativos relacionados com a formação de pedagogos abordam a perspectiva inclusiva.

METODOLOGIA

Como ferramenta para pesquisa documental, a perspectiva omnilética de Mônica Pereira dos Santos (2013), em especial em sua dimensão política, nos ajuda a pensar as

normatizações como resultado de influências culturais que repercutem em práticas conscientes ou inconscientes de exclusão ou inclusão.

Assim, para a realização deste estudo selecionamos os seguintes documentos:

- ⇒ *Constituição Federal*
- ⇒ *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*
- ⇒ *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia*
- ⇒ *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*
- ⇒ *Plano Nacional de Educação*
- ⇒ *Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores*
- ⇒ *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas*
- ⇒ *Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFGD*

RESULTADOS

Os documentos mais recentes evidenciam um combate a centralização do poder, que é relatado em outros estudos como empecilho ao desenvolvimento da Educação Inclusiva.

O ensino paralelo se constitui como uma forma de exclusão do indivíduo com necessidades especiais, e os documentos normativos tem buscado reverter esse quadro orientando a integração do aluno no ensino regular. A inclusão, reconhecida as múltiplas situações que fogem do controle estatal, fica à incumbência do professor, que deve, através dos mais diversos recursos pedagógicos disponíveis (ou que deveriam estar disponíveis), proporcionar um espaço de aprendizagem para todos.

CONCLUSÕES

Compete à formação de pedagogos uma série de novos desafios. É através da formação inicial e continuada que o pedagogo deve se conscientizar da diversidade humana e buscar formas democráticas e flexíveis de respeitar, incluir e proporcionar o desenvolvimento de qualquer ser humano.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica do primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico